CARTA METALOGENÉTICA/PREVISIONAL
FOLHA RIO POMBA, SF.23-X-D-I
ESCALA 1:100.000 – DNPM, 1992

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA EXECUTIVA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

RIO POMBA

SF.23-X-D-I

## CONVENÇÕES METALOGENÉTICAS

### CARACTERES DOS JAZIMENTOS

SUBSTÂNCIA MINERAL

Mn – manganês; CM – caulim; GR – granito
am – ambarino; ETT – estanho; qz – quartzo
AR – areia; td – feldspato
Ba – baunita; gf – grafita; RO – rocha ornamental

QUIMISMO

Não sulfetados: óxidos, hidróxidos e metais nativos (Ex.: Mn,Au,U)
Sulfetados simples: sulfetos, arsenetos, sulfossais (Ex.Zn)
Sulfetados duplos: carbonatos, haletos, sulfatos, haletos, tungstatos (Ex.: Mg)
Sulfetados com traços: silicatos (Ex.: Zr)

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA

BX : baunita ± caulim + quartzo
CM : caulim + quartzo + feldspato ± ankerita
ETT : talco + tremolita ± clorita

MORFOLOGIA (orientada na direção dos corpos)

estratiforme; lentiular; colunar "pipe", chaminé; filoniana; irregular "amar"; indeterminada ou não conhecida

O símbolo morfológico, quando tracejado, representa jazimento subaflorante.

TEXTURA

nodular, pisolítica, oolítica; bandada, laminada, folhada, xistosa; maciça, granular, brechóide; pegmatítica

CLASSE DO JAZIMENTO

detríticos em placeres; de alteração superficial; sedimentos e/ou associados a seqüências sedimentares; vulcanogênicos e/ou associados a seqüências vulcanosedimentares; ligados a rochas alcalinas, carbonatitos e culimbertitos; associados a rochas graníticas; ligados a pegmatitos; filonianos-hidrotermais; ligados a rochas básico-ultrabásicas; metamórfico-metassomáticos

### INDÍCIOS INDIRETOS DE MINERALIZAÇÕES

INDÍCIOS GEOQUÍMICOS

Estações Anômalas (valores em ppm quando indicado)

Au – em concentrado de batéia para ouro (Au), prata (Ag), cobre (Cu), chumbo (Pb), estanho (Sn), molibdênio (Mo), bismuto (Bi), cromo (Cr).

Co – em sedimento de corrente para cobalto (Co), cobre (Cu), Cromo (Cr), manganês (Mn), níquel (Ni), zinco (Zn).

S – em rocha para sulfetos (S), flúor (F), cloro (Cl), urânio (U), tório (Th), tório (Ba), estanho (Sn), cromo (Pb), nióbio (Nb), elementos de terras raras (TR), lítio (Li), rubídio (Rb), cobre (Cu), berílio (Be).

INDÍCIOS GEOFÍSICOS

Anomalia magnética circular ou elíptica, não modelada.

Lineamento geofísico expressivo obtido pela magnetometria (M).

Contorno de zona de susceptibilidade magnética (M) anômala.

INDÍCIOS RADIOMÉTRICOS

Estações Anômalas

R 10 000 – de radiometria terrestre (valor em cps).

U – de urânio (aerolevantamento).

OUTROS INDÍCIOS

(Cl) cloritização; × Mn – manganês; × GB – gabro
(Ser) sericitização; × BX – baunita; × PG – pegmatito
(C) carbonatação; × td – feldspato; × qz – quartzo
(Ro) epidotização; × FF – formação ferrífera; × to – turmalina

UNIDADES E/OU LITÓTIPOS E ESTRUTURAS ESPECIAIS

Complexo Barbacena / Supergrupo Rio das Velhas (Ab-rv).
Metavulcânicas da unidade Barbacena / Rio das Velhas (mv).
Complexo Alcalino Mercês-Ubari (P3x.m-u).
Granitóides Silveânia (PTs).
Granitóide Palestina (PTp).
Granitóide Laranjeiras (PTl).
Zonas de cisalhamento de baixo ângulo que afetam as unidades mapeadas.
Algumas zonas concentradas de lineamentos estruturais.

### DADOS ECONÔMICOS

TAMANHO: pequeno; médio; grande

SITUAÇÃO ATUAL: mina; jazida; ativo; garimpo (área mediamente); depósito; inativo; intermitente

CATEGORIAS

| SUBSTÂNCIA | PEQUENO | MÉDIO | GRANDE | UNIDADE |
|---|---|---|---|---|
| Baunita | < 2x10⁶ | 2x10⁶ > | | t AD93 total |
| Caulim | < 5x10⁵ | 2x10⁶ > | | t |
| Granito | < 10⁴ | 5x10⁴ > | | m³/mês |

### ÁREAS MINERALIZADAS/PREVISIONAIS

PROVÁVEL: relação entre jazimento e contexto geológico claramente definida; identificação de metalotectos comprovados e possíveis; presença de indícios diretos e indiretos de mineralização.

POSSÍVEL: contexto geológico favorável; identificação e/ou continuidade de metalotectos possíveis; existência de indícios diretos de mineralização e/ou presença de indícios indiretos.

POTENCIAL: contexto geológico favorável; presença de indícios indiretos de mineralização e ausência de indícios diretos.

### ESPECIFICAÇÕES DAS ÁREAS MINERALIZADAS

ÁREAS Ia,Ib,Ic – Englobam diversas ocorrências e um garimpo de estanho (pedra satsiki) relacionados a rochas ultramáficas toleíticas, e pequenas concentrações manganesíferas em níveis junto com indícios geoquímicos de Au, Ag, Cu, Cr e Ni em sedimentos de corrente e concentrados de batéia, num domínio caracterizado por vestígios de seqüências metavulcano-sedimentares cordiais no Complexo Mantiqueira. Há potencialidade para ouro (anomalias de 0,9 a 6ppm) em quartzo em zonas de cisalhamento e/ou associação do metal com cobre em derrames e "sills" ultramáficos, especialmente no segmento meridional da área Ib.

ÁREA II – Diversas indições de Au (até 0,9ppm) e Ag (1ppm), além de freqüentes veios de quartzo, ocorrem em sillos de seqüências supracrustais arqueanas do Complexo Barbacena / Supergrupo Rio das Velhas e do Complexo Mantiqueira, internamente alteados por zonas de cisalhamento de direção NE-SW; as amostras de concentrados de batéia apresentam também altos percentuais de estaurolita e, eventualmente, de granada e turmalina.

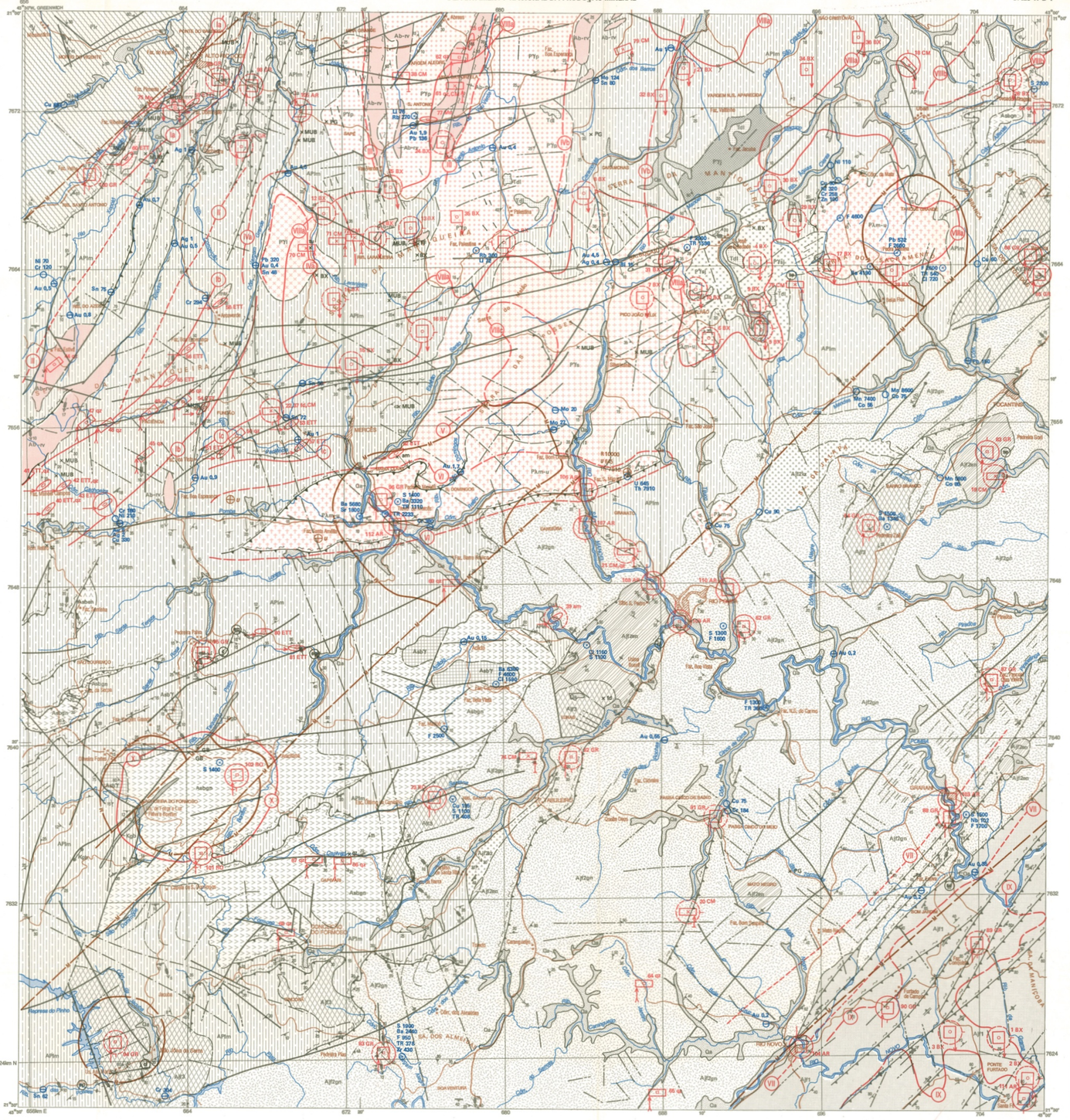
ÁREA III – Encerra pequenas ocorrências de manganês e grafita em níveis do Complexo Barbacena / Supergrupo Rio das Velhas, que sofreram intrusão do Granitóide Palestina. O conjunto encontra-se bastante cisalhado devido à tectônica proterozóica, numa estruturação que provavelmente controlou mineralizações de ouro, a julgar pelos indícios de até 1,5ppm em concentrados de batéia. Outras evidências (caulim, Li, Be e Ta) dizem respeito a mineralizações relacionadas aos fluidos tardios da intrusão granítica, traduzidos na presença conspícua de corpos pegmatíticos.

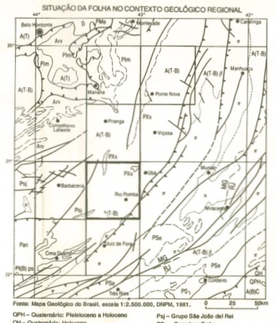
ÁREAS IVa,b – Na periferia das intrusões graníticas proterozóicas denominadas Palestina e Laranjeiras, no limite de gradiente do Complexo Mantiqueira, encontram-se mineralizações associadas a corpos pegmatíticos (caulim e quartzo), inclusive indícios de monazita, turmalina e Sn (300ppm) em concentrados de batéia. Nessas mesmas áreas ocorrem freqüentes anomalias geoquímicas de Au (0,4 a 4,5ppm), Ag (0,4 a 1ppm), Mo (124ppm), Bi (15ppm) e Pb (320ppm), que denotam possíveis movimentações de fluidos hidrotermais, mais terrificamente delgados pelas massas plutônicas; na área IVb foi incluída a porção nordeste do Granitóide Silveânia, devido às anomalias de Au e Bi ali presentes.

ÁREA V – Compreende uma anomalia de Au (1,7ppm) e duas de Mo (20 e 27ppm) em concentrados de batéia coletados no limite de intrusões graníticas (Silveânia) e sillimanititos (Mercês), e às quais devem estar relacionadas percolações de soluções hidrotermais.

### DISCRIMINAÇÃO DOS METATOTECTOS

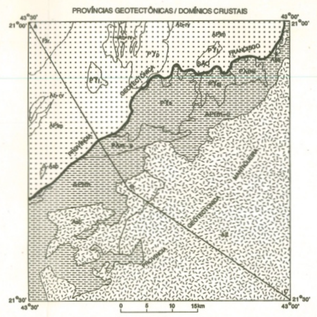
| ÁREAS | INDÍCIOS DE MINERALIZAÇÕES | METALOTECTOS: COMPROVADOS | PROVÁVEIS | POSSÍVEIS |
|---|---|---|---|---|
| I a,b,c | Talco-estanífero, cuarzito, manganês, (Au, Ag, Cu, Cr, Ni) | Rochas ultrabásicas toleíticas. Veios de quartzo e diques de pegmatitos caolinizados. Concentrações manganesíferas em níveis da seqüência metavulcano-sedimentar. | Zonas de cisalhamento de baixo e alto ângulo, afetando o Complexo Mantiqueira. | Associação de Au e Cu com as rochas básico-ultrabásicas (supracrustais metagábro ?) cordiais no Complexo Mantiqueira. Possíveis mineralizações de Ni, (Cr, Pt) na base dessas corpos. |
| II | Quartzo | Veios de quartzo encaixados no Complexo Mantiqueira e nas rochas supracrustais arqueanas do Complexo Barbacena / Supergrupo Rio das Velhas. | Ouro e prata relacionados à seqüência metavulcano-sedimentar do Complexo Barbacena / Supergrupo Rio das Velhas e Complexo Mantiqueira. | Possíveis veios de quartzo contendo Au e Ag, intrudidos em zonas de cisalhamento de baixo ângulo de direção NE-SW, particularmente no limite do Complexo Barbacena / Supergrupo Rio das Velhas. |
| III | Manganês, grafita, caulim, quartzo (Au, Pb) | Níveis manganesíferos e grafita no Complexo Barbacena / Supergrupo Rio das Velhas. Diques de pegmatitos com quartzo, caulim e elementos graníticos (Be, Ta). | Ouro e sulfetos (?) em zonas de cisalhamento de alto ângulo, submetidas, alteando as rochas supracrustais do Complexo Barbacena / Supergrupo Rio das Velhas e o granitóide Palestina, como resultado da tectônica proterozóica. | Mineralizações auríferas associadas a sulfetos (formações ferríferas / manganesíferas) e diques graníticos do Complexo Barbacena / Supergrupo Rio das Velhas. |
| IV a, b | Caulim (Au, Ag, Mo, Pb, Bi, Sn) | Diques pegmatíticos caulinizados. | Zonas de cisalhamento submetidas e tratuas associadas decorrentes de tectônica proterozóica, no limite de granitóides e do Complexo Mantiqueira. | Mineralizações filonianas de Au-Ag e elementos geofísicos no interior dos pólitons graníticos Silveânia e Laranjeiras. |
| V | (Au, Mo) | | Zonas de cisalhamento de baixo e alto ângulo e domínio dos granitóides de Silveânia e Mercês. | Veios de quartzo auríferos e/ou zonas hidrotermais contendo Au + Mo, na periferia dos pólitons graníticos de silveânia. |
| VI | Li, Th (Th, F, Ba, Sr) | Concentrações de U, Th e TR em rochas alcalinas. | Ortognaisses alcalinos e álcali-graníticos do tipo miaskítico. | Mineralizações em traturas nos ortognaisses alcalinos e zonas pertíticas. |
| VII | (Au) | | Zonas de cisalhamento de alto ângulo no limite do Complexo Juiz de Fora. | Veios de quartzo auríferos e/ou zonas de alteração hidrotermal (indícios de serricitização). |
| VIII a, b, c | Baunita | Depósitos elúvio-coluviais, irregulares, de baunita nodular. | Solos lateríticos provenientes da metamorfização de pedimentos de altas superfícies geomórficas (Cicilo Sul-Americano). | Zonas de clivagem e encostas produzidas no final do ciclo erosivo. |
| IX | Baunita | Depósito elúvio-coluviais, irregulares, de baunita nodular. | Zonas de laterização profunda de pedimentos escalonados em gradiens endemíticos do Complexo Juiz de Fora. | Encostas associadas à superfície erosiva Velhas (?) nos vales dos rios Novo e Pomba. |
| X | Gabro como rocha encaixante? "granitóides pretos" | Rochas gabróicas leucocráticas. | Diques de intrusões maiores de metagabros do Complexo São Bento dos Torres. | Áreas de anomalias aeromagnéticas. |



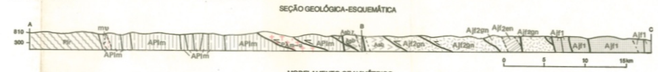


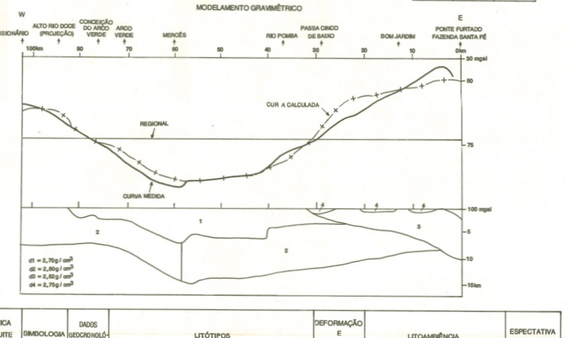

Fonte: Mapa Geológico do Brasil, escala 1:2.500.000, DNPM, 1981.

GPH – Quaternário: Pleistoceno a Holoceno
QH – Quaternário: Holoceno
A(T)ℓ – Arqueano indiferenciado retrabalhado no Ciclo Transamazônico
A(T-B)ℓ – Arqueano indiferenciado retrabalhado nos Ciclos Transamazônico e Brasiliano
ANM: (Ⓡ) charnoquito
A(T-B)JF – Complexo Juiz de Fora: (Ⓡ) charnoquito
A(T-B)Pc – Complexo Costeiro (Ⓡ) charnoquito
Arv – Supergrupo Rio das Velhas
PE Ⓑ jpn – Grupo Paraíba do Sul
P3m – Supergrupo Minas
Pe – Grupo Espinhaço
Psj – Grupo São João del Rei
PSe – Complexo Embu
PS'y – Proterozóico Superior: granitóides
P3x – Proterozóico indiferenciado: xisto
P3.b – Proterozóico indiferenciado:
Intrusões alcalinas de Ubari
Contato
Contato aproximado
Contato litológico
Falha definida
Falha aproximada
Falha de empurrão




I – Província Geotectônica São Francisco – Domínio das Seqüências da Crosta Intermediária
IIa – Província Geotectônica Mantiqueira – Domínio das Seqüências da Crosta Intermediária
IIb – Província Geotectônica Mantiqueira – Domínio das Seqüências da Crosta Inferior
Perfil Geológico




### PROVÍNCIA GEOTECTÔNICA SÃO FRANCISCO
### DOMÍNIO DAS SEQÜÊNCIAS DA CROSTA INTERMEDIÁRIA

| | DIVISÃO ESTRATIGRÁFICA: COMPLEXO / SUITE SUPERGRUPO / GRUPO CORPO / UNIDADE | SIMBOLOGIA | DADOS GEOCRONOLÓGICOS | LITÓTIPOS | DEFORMAÇÃO E METAMORFISMO | LITOAMBIÊNCIA | ESPECTATIVA MINERAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| QUATERNÁRIO | COBERTURAS ALUVIONARES; TERRAÇOS ALUVIONARES | Qa | — | Depósitos aluvionares: areia, argilas e cascalhos; terraços aluvionares parcialmente retrabalhados com níveis dominantes da areia grís ou ocre, argilas amareladas a bege esbranquiçadas, lentes de cascalho. | — | — | ar, ag |
| TERCIÁRIO | COBERTURAS DETRITO-LATERÍTICAS | Tdl | — | Coberturas detrito-lateríticas, argilosas, avermelhadas, às vezes com nódulos de baunita. | — | — | bx |
| CRETÁCEO | ROCHAS BÁSICAS | Kgb | — | Diques de olivina gabros (Kgb), diques e "sills" de diabásio/basalto (Kdb). | — | — | — |

### PROVÍNCIA GEOTECTÔNICA SÃO FRANCISCO
### DOMÍNIO DAS SEQÜÊNCIAS DA CROSTA INTERMEDIÁRIA

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PROTEROZÓICO INDIFERENCIADO | GRANITÓIDE RIBEIRÃO LARANJEIRA | PTl | — | Granitóide de composição granítica, de granulação média a grosseira com alguma muscovita, portador de pegmatitos com turmalina e sulfetos. | D1 fraca | Reativação crustal, tardicorogênico? | td, cm, bx |
| | GRANITÓIDE PALESTINA | PTp | — | Granitóide a duas micas, foliado, com teios de xisto; portador de pegmatitos com muscovita e tantalita. | D1, D2? D3 | Reativação crustal, ambiente sincolisional a pré-collisional. | rmu, ta, td, cm, bx |
| PROTEROZÓICO INFERIOR | COMPLEXO RESSAQUINHA | P3x | Rb/Sr 1.800 Ma a 2.000 Ma | Granitóides de composição tonalítica a dorítica (metagabro). | D1, D2, D3 ? | Cavitar metaluminoso, trend toleítico de diferenciação magmática, transicional ou de sinteia gerado em ambiente pré a sincol – sional em crosta de 20 a 30km. | — |
| ARQUEANO | COMPLEXO BARBACENA SUPERGRUPO RIO DAS VELHAS | Ab-rv / mv | U/Pb 2776 ma a 2883 ma | Biotita-xistos, muscovita-biotita xistos ± granada ± cianita ± estaurozilita (grafita) (silliminita), anfibolitos, anfibólio-xisto, clorita-tremolita-xistos, talco-xistos, clorita-talco-tremolita-xistos, epidoto-actinolita gnaisses, lentes de granatito, lentes de grafita, quartzito, formação ferrífera à magnetita; metaultrabásica (mv). | D1, D2, D3, D4 Fácies anfibólio | Seqüências meta-vulcano-sedimentares de greenstone: xistoluminosos derivados de sedimentos pelíticos aluminosos neríticos. | Mn, ti, etℓ, cℓ, gf, Au |
| | | | | | anfibólio baixo | Seqüência básica-ultrabásica originada de basaltos toleíticos Th1 meros komatiítos; quartzitos ambiente marinho raso. | |
| | | | | | xisto verde | | |

### PROVÍNCIA GEOTECTÔNICA MANTIQUEIRA
### DOMÍNIO DAS SEQÜÊNCIAS DA CROSTA INTERMEDIÁRIA

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PROTEROZÓICO INDIFERENCIADO | GRANITÓIDE JACUBA | PTj | — | Granitóides foliados de composição tonalítica, cor cinza. | D1 | | — |
| | GRANITÓIDE SÃO JOSÉ DA SOLEDADE | PTsj | — | Biotita granitóides foliados, de composição monzonítica. | D1, D3 | Granitóides alumínicos de província alcalina, cavitar transicional, tardi-orogênicos a sin-collisionais (?). | bx |
| | GRANITÓIDES SILVEÂNIA | PTs | — | Biotita granitóides de composição granítica a granodiorítica, foliados a gnaissificados, granulação fina a média, policíclico, xenólitos de metaultrabásicas e de gnaisses, cortados por mobilizados quartzo-feldspáticos. | D1, D2? D3 | | — |
| | COMPLEXO ALCALINO MERCÊS-UBARI | P3x.m-u | — | Metagranitos, alcalinos e cálcio-alcalinos, metassienitos cálcio-alcalinos, metassienitos alcalinos (augita-aegirina alemita, riebeckita-augita-aegirina metassienitos aakermanita-aegirina gnaisses, hornblenda gnaisses, metaphononita, hipersnitrito silíticos. | D1, D3 Facies anfibólio | Ambiente de distensão (rift) | bx,gr, ti |
| ARQUEANO PROTEROZÓICO INFERIOR | COMPLEXO MANTIQUEIRA | AP1m | Rb/Sr 2180 ma a 2400 ma K/Ar 668 ma | Biotita gnaisses, anfibólio-biotita gnaisses, bandados ou foliados (composição tonalítica,granodiorítica ou alí granítica), migmatitos, corpos de anfibolitos, rochas calcissilicáticas (quartzitos). | D1, D2, D3, D4 Fácies anfibólio | Rochas orto e paraderivadas; ortoderiva dos trend cálcio-alcalino a alcoalcalino; ETR dominante transicional (crustal) | pg, cm gf, qz |

### DOMÍNIO DAS SEQÜÊNCIAS DA CROSTA INFERIOR

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ARQUEANO | COMPLEXO JUIZ DE FORA | AP1j / AP1j(Ⓡ) / AP1j(Ⓡ)Ftc | Rb/Sr 2250 ma a 2650 ma | Granitóides de composição granítica-tonalítica. Biotita gnaisses, hornblenda-biotita gnaisses, migmatitos, anfibolitos, metabásicas (AP1jn); enderbitos e charnockitos (AP1jen); granada-biotita gnaisses (kindigite)(AP1jftc). | D1, D2, D3, D4 Fácies anfibólio | Rochas ácidas geradas em domínio pré-orogênico a sin-collisional; rochas intermediárias geradas em ambiente de soerguedo-colisional; rochas básicas-mesmo toleíticas, limite entre ambiente continental e oceânico (retroarco ou arco de ilha). | pg, cm, gf |
| | | AP1j | | Enderbitos, charnockitos; granada anfibolitos, metagabros (biotita gnaisses). | Facies granulito | | bx |
| | SUÍTE METAMÓFICA SÃO BENTO DOS TORRES | AP1jnb / AP1jnb | Rb/Sr 2684 ma a 3379 ma | Biotita gnaisses, metagabros, metanoritos (Ab(gn); biotita granitóides com granada (metassienito ?) (Ab(ℓ); enderbitos (granada-biotita gnaisses) (Ab(en). | D1, D2, D3, D4 Fácies granulito anfibólio alto/ anfibólio | Rochas básicas de cavitar toleítico sem caracterização segura de ambiência. | grl |

Contato definido
Contato aproximado
Falha ou zona de cisalhamento
Falha extensional
Lineamentos estruturais
CIDADE
Vila
Lineamentos de imagens TM
Zona de cisalhamento contracional
Zona de cisalhamento transcorrente sinistral
Zona de cisalhamento transcorrente dextral
Fratura
Zona de cisalhamento transcorrente compressional
Povoado e outras localidades
Estrada pavimentada
Zona de cisalhamento dúctil
Foliação / bandamento gnáissico (Sg) com caimento medido
Foliação / bandamento gnáissico (Sg) vertical
Foliação / bandamento milonítico com caimento medido
Foliação miloníticа vertical
Estrada sem pavimentação, tráfego permanente
Estrada sem pavimentação, tráfego periódico
Lineação Lx com caimento medido
Lineação Lx horizontal
Lineação Lx vertical
Lineação Lb com caimento medido
Lineação B horizontal
Dique
Curso de água permanente
Barragem

PROGRAMA LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS DO BRASIL

# CARTA METALOGENÉTICA/PREVISIONAL
# FOLHA RIO POMBA

ESCALA 1: 100.000

2 km 0 2 4 6 km

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR

1993

Base planimétrica processada por tecnologia digital. Dados disponíveis em arquivos magnéticos, armazenados no Sistema de Informações em Recursos Naturais – SIR.
Tratamento e processamento digital a cargo do Departamento de Informática – DEPIN /CPRM.
Coordenação geral: Carlos Alfredo Gualberdes da Vitoha.
Controle técnico e manutenção: Gilberto da Vitoha e João Batista V. Dias Junior.
Base cartográfica gerada a partir da compilação de redação para a escala 1:100.000 das folhas Rio Pomba (SF.23-X-D-I), Ubá (SF.23-X-D-II) – Tocantins, SF.23-X-D-V-A – Faria, SF.23-X-D-V-B – Rio Pardo-Grande (1:50.000), 1979, IBGE.
Origem da quadrícula: Vértice Pontão do Sul, Meridiano Central 45°W. Gr., acrescidos as constantes: 10000m e 500km, respectivamente.
Datum horizontal: Córrego Alegre – MG.
Declinação magnética no centro da folha em 1992: 20°54'54"W. Crescs 8', anualmente.
Dados temáticos e elaboração de base planimétrica foram transferidos pelos técnicos da SUREGHIN, responsáveis pelos trabalhos de campo, visualmente, a partir da interpretação de aerofotos e imagens de satélite.
Tratamento cartográfico dos elementos de base e do texto sob a responsabilidade do Centro de Cartografia – DECAR / CPRM.
Chefe: Cárlo Lima de Macedo.
Planejamento cartográfico geral: Cárlo Lima de Macedo.
Preparo da base para digitalização: Manoel Leite da Silva.
Orientação e preparo dos originais de compilação: Alba Martinho Coletto e Elizabeth de Almeida Cadete.
Especificações e revisão da execução cartográfica: Wilhelm Peter do Freire Bernard, Martita Gomes dos Santos, Carlos Alberto da Silva Capotillo e Maria Luiza Pousinho.
Digitalização da base planimétrica: COBRAZA Computação e Planejamento SA.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

| | | |
|---|---|---|
| | RIO ESPERA SF.23-X-A-VI | RIO POMBA SF.23-X-D-I |
| BARBACENA SF.23-X-C-III | SF.23-X-C-VI | SF.23-X-D-III |
| LIMA DUARTE SF.23-X-C-VII | SF.23-X-D-IV | SF.23-X-D-V |

O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil – PLGB, sob a coordenação geral de Inácio de Medeiros Delgado, é executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, desde setembro de 1985.
Coordenação na Superintendência Regional de Belo Horizonte: Carlos Alberto Heineck.
Técnico responsável por esta folha:
Metalogenia: Carlos Alberto Heineck e Euler Miranda Bruno
Geopolítica: Hélio Antonio de Souza, Adolfo Alves de Souza, Cláudio José Marques de Souza.
Geofísica: Marcelo de Araújo Vieira e Edson Lopes Barreto.
Cadastramento Mineral: Euler Miranda Bruno.
Para a compilação deste tema foi utilizado, como base, o mapa geológico desta folha.

Instituto de Geociências UNICAMP
MAPOTECA Biblioteca Conrado Paschoale IG - UNICAMP